

128

RELAÇÕES ENTRE TAXA DE PREENHEZ, COMPOSIÇÃO RACIAL, IDADE E VARIAÇÕES NO GANHO DE PESO DE NOVILHAS ACASALADAS ENTRE 11 E 16 MESES. Ricardo Pedroso Oaigen, Vitório Viero, Reinaldo Leopoldino de Souza Neto, Marco Antonio Moraes, Carlos Santos Gottschall (*orient.*) (Curso de Medicina Veterinária, ULBRA).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência reprodutiva de novilhas de corte expressa pela taxa de prenhez, conforme a composição racial, idade em meses, peso ao início do acasalamento e variações de peso do nascimento ao acasalamento. Foram analisadas informações de 755 novilhas de corte durante os anos de 1999 a 2002 acasaladas entre 11 e 16 meses de idade em estação de acasalamento de 60 dias (15/11 a 15/01). Quarenta e três por cento dos animais eram oriundos de raças britânicas e 57% representados por suas cruzas com diferentes proporções de sangue zebuíno. O diagnóstico de gestação foi realizado 2 meses após o final da estação de acasalamento nos diferentes anos. A análise estatística foi feita pelo Modelo Linear Generalizado (GLM) a partir do software SPSS, sendo a taxa de prenhez testada pelo Qui-quadrado. A taxa média de prenhez foi de 68, 0%, 62, 7% e 59, 9% ($p=0,106$) para os animais Angus, Devon e cruzas européia-zebuína, respectivamente. A idade dos animais, expressa pelo mês de nascimento apresentou resultados na taxa de prenhez de 80, 0%, 63, 5%, 64, 8%, 57, 5%, 66, 3 e 50% ($p=0,401$), respectivamente, para as terneiras nascidas em agosto, setembro, outubro, novembro e início de dezembro. O peso médio para as novilhas prenhas e vazias foi de 298, 0kg e 285, 1 kg, respectivamente ($p<0,01$). O ganho médio diário do nascimento ao desmame foi de 0, 742 e 0, 736 kg/dia ($p>0,05$), respectivamente para as prenhas e vazias. O ganho médio diário do desmame ao acasalamento foi de 0, 599 e 0, 549 kg/dia ($p<0,01$), respectivamente para as prenhas e vazias. Segundo os resultados apresentados, o acasalamento aos 14 meses sofreu influência do grupo racial. O mês de nascimento não influenciou o resultado reprodutivo, sendo este fortemente influenciado pelo peso vivo ao início da estação de acasalamento. O ganho médio diário do nascimento ao desmame não afetou a resposta reprodutiva prenhe / vazia, enquanto o ganho médio diário do desmame ao acasalamento influenciou significativamente e positivamente o resultado de prenhez. (FAPERGS/IC).